

EDITORIAL

Este número da Revista E-escrita do Curso de Licenciatura em Letras da UNIABEU apresenta 16 textos divididos entre as seções: Estudos Literários, Ensino-Aprendizagem, Estudos Linguísticos, Estudos Culturais e Resenhas.

A seção Estudos Literários apresenta aos leitores sete artigos que tratam de temas ligados à literatura brasileira e estrangeira. Lua Cruz abre a seção e seu artigo pretende revisitar e rediscutir o conceito de testemunho através da leitura intertextual e interdiscursiva de duas obras da literatura brasileira contemporânea, o texto de Beatriz Bracher, *Não falei*, e o de Bernardo Kucinski, *K. – relato de uma busca*. Dando prosseguimento, a busca pela construção da subjetividade da personagem Lucy na obra *Lucy*, de Jamaica Kincaid é analisada por Gean Carla Pereira. Andréa Vargas e Rosane Ketzer observam de que forma a teoria do *umorismo* está presente em *L'Esclusa*, o primeiro romance de Luigi Pirandello, renomado escritor e dramaturgo siciliano. Ildelane dos Santos e Carlos Borges Júnior fazem apontamentos sobre a colonização peruana a partir de contextos históricos e informações presentes no romance *Os rios profundos*, de José Maria Arguedas que apresenta os embates culturais entre espanhóis e quéchuas. A função e a importância do ouvinte-leitor na literatura de folheto nordestina, com base na teoria da Estética da Recepção são tratados no artigo de Carolina Veloso, que com base nesta corrente reflete sobre o leitor enquanto parte da obra literária, e a literatura, como elemento importante na formação da sociedade. O artigo de Ludmila Zwick visa rememorar o escritor poços-caldense Jurandir Ferreira (1905-1997) através de vários trechos de entrevistas realizadas com amigos e parentes do escritor em 2001. Fechando essa seção, Débora Oliveira analisa a ficção histórica em *A Menina que Roubava Livros*, do autor Australiano Markus Zusak, sob o prisma dos estudos narratológicos.

Na seção Estudos Linguísticos, apresentamos quatro artigos. Inicialmente, Elaine Melo trata das estratégias de relativização do Português Brasileiro utilizando a perspectiva teórica da sociolinguística em amostras dos Projetos NURC e VARPORT

abordando também a questão das diversas normas linguísticas observadas. Valdirécia Taveira e Gláucia Lara analisam dois textos postados no *site* da UNE em 2011, à luz da Análise do Discurso Francesa (AD), privilegiando a Semântica Global, de D. Maingueneau. O objetivo é examinar a imagem discursiva (o *éthos*) do movimento estudantil brasileiro na atualidade. O ensino de Língua Portuguesa é o foco de Karen Andrade e Letícia Storto, que analisam três atividades do livro *Trajétoérias da Palavra – 6º ano*, aprovado pelo PNLD, para verificar a consonância entre as atividades selecionadas e os paradigmas linguísticos atuais. Fechando essa seção, Marilda Carvalho apresenta um estudo, qualitativo-descritivo que pretende identificar, descrever e Analisar a organização da categoria de pessoa nas letras de músicas “Pra que mentir?”, de Vadico e Noel Rosa, e “Dom de iludir”, de Caetano Veloso passando pela construção do discurso, do sujeito da enunciação e, conseqüentemente, da subjetividade e da intersubjetividade tendo como base a Linguística da Enunciação de Benveniste.

A seção Ensino-Aprendizagem apresenta um artigo de Valdecy Pontes, Juliana Nobre e Clarissa Freitas que discorrem sobre o uso da tradução como estratégia didática no ensino de espanhol como língua estrangeira.

Na seção Estudos Culturais, são apresentados dois artigos. Débora Rodrigues busca discutir algumas questões sobre Samuel Rawet, polonês que além de engenheiro, dedicou-se à literatura no Rio de Janeiro observando sua contribuição na formação do cânone marginal, a partir das considerações de Paulo Roberto Tonani do Patrocínio. O artigo também pretende relacionar o aspecto estético e literário da obra de Samuel Rawet a uma forma peculiar de enunciação ética, que pode contribuir para se repensar a construção do discurso sobre as minorias. O segundo artigo, de Marcos Vicente e Nataly Chaves, analisa as contribuições da micro-história para a teoria literária pensando os sentidos dos textos como resultado das suas múltiplas possibilidades de produção tomando como referência uma análise de Antônio Cândido ao romance *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo.

Finalizando este número da E-escrita, apresentamos a resenha de Luciane dos Santos sobre a obra do escritor francês Jean Marie Gustave Le Clézio, *História do pé e outras fantasias*, de 2012 e Dennis Castanheira também escreve uma resenha sobre a obra

de 2016, organizada por Fábio André Coelho e Roza Palomanes intitulada *Ensino de Produção Textual*.

Esperamos que estes textos sejam relevantes para nossos leitores e possam estimular novas produções acadêmicas e estudos na área de Letras, Literaturas e Ensino.

Boa leitura a todos!

Cátia Barboza
Editora da Revista E-scrita